JORNALISMO
Formando um profissional completo

• ESPM inova ao lançar curso de Jornalismo que une formação em Ciências Humanas ao trabalho prático utilizando tecnologia de ponta

Fernando Esselin

"Maria Elisabete: Vamos formar jornalistas com visão da sociedade em que atuam e preparados para usar todas as mídias

O estilo ESPM de formar profissionais e cidadãos tem um novo desafio a partir de 2011: o curso de graduação em Jornalismo. Concebido para atender às necessidades dos alunos, das empresas que os contratam e da sociedade, o novo curso irá preparar profissionais que trabalharão em diferentes mídias (impressa, rádio, televisão,internet e mídias sociais) e na comunicação corporativa, com todas as ferramentas tecnológicas atualmente à disposição desses profissionais.

Além disso, vai preparar o aluno em disciplinas de Ciências Humanas e irá desenvolver o repertório humanístico do futuro jornalista – que ajuda a desenvolver o senso crítico tão necessário na profissão – e não esquecerá de incentivar o empreendedorismo, que abre amplas possibilidades para os estudantes e que tem sido uma importante tônica dos cursos da Escola Superior de Propaganda e Marketing. "Nosso curso coloca o aluno na atividade jornalística já no primeiro semestre", afirma Maria Elisabete Antonioli, coordenadora do Curso de Jornalismo da ESPM. "O trabalho de elaboração do currículo foi centrado na formação ampla dos alunos, que terão todas as disciplinas voltadas a esse objetivo. A preparação irá desde noções de Ciências Humanas até trabalhos práticos com uso de moderna tecnologias de ponta, para quem vai trabalhar nas mídias e na comunicação corporativa. Assim, teremos diferenciais importantes em relação ao ensino tradicional de Jornalismo".

Para alcançar esse objetivo, conta a professora, o curso de Jornalismo da ESPM foi estruturado ao longo de quatro eixos, que não são estanques e se mesclam durante os quatro anos de preparação dos alunos: formação básica, profissionalização e instrumentalização, comunicação corporativa e comunicação com o mercado.

Maria Elisabete Antonioli lembra que o jornalista, pela característica de seu trabalho, precisa ter entendimento e visão crítica da sociedade em que vive. Por isso, a ESPM optou pela formação humanística no início do curso, como sustentação para as disciplinas práticas, que também começam no primeiro semestre.

Outro eixo do curso é a profissionalização, que ensina o "fazer" jornalístico, ou seja, o lado prático da profissão. Há também a comunicação corporativa, que tem crescente demanda por parte de grandes empresas e agências de comunicação, além de organizações não-governamentais. "O aluno será preparado também para atender às necessidades desse segmento, que nem sempre é lembrado nos cursos tradicionais de Jornalismo", afirma a professora. E a comunicação com o mercado, quarto eixo do curso, dará aos estudantes condições de realizar com sucesso a inter-relação entre diferentes empresas, de vários portes, e seus vários públicos.

O curso de Jornalismo da ESPM dará ao aluno uma ampla visão de sua atividade, garante Maria Elisabete, abrindo as portas para as várias possibilidades do mercado de trabalho. "Teremos o que há de mais moderno em tecnologia, para que o aluno esteja preparado para as mídias tradicionais e para as novas, chamadas de digitais, sem esquecer da convergência tecnológica", afirma. "Ele também estará embasado do ponto de vista das Ciências Humanas e, assim, terá sólida formação para trabalhar em qualquer veículo de comunicação, além da comunicação corporativa. Estará, enfim, formado para o mercado de trabalho, sem esquecer que está inserido em uma sociedade. Dessa forma, poderá produzir informação qualificada, que é a base do trabalho do jornalista, qualquer que seja a mídia em que ele estiver envolvido".

Ela recorda que o trabalho, no curso de Jornalismo da ESPM, será interdisciplinar. Já no primeiro semestre, o aluno começará, paralelamente às aulas de Ciências Humanas, a fazer atividades práticas, preparando conteúdo para um portal. "Eles produzirão conteúdo desde o início do curso, o que aumenta a motivação", garante. "Daremos incentivo à visão crítica do estudante, em trabalho interativo de alunos e professores. Essa visão é uma necessidade básica da atividade jornalística".

A professora lembra que o Jornalismo é uma profissão importante para a sociedade, e vem ganhando força e diversificação. Além de dar voz a aspirações e reivindicações de vários segmentos sociais, o jornalista precisa cada vez mais entender a transformação por que vem passando a profissão.

"Atualmente o receptor da informação não tem mais uma postura passiva, como tradicionalmente acontecia no passado. Com as novas mídias o receptor reage e opina. O aluno precisa conhecer a linguagem de cada mídia e levar em conta a convergência, sem esquecer sua visão crítica, para ter sucesso nesse novo cenário", afirma Maria Elisabete Antonioli.•

Arquivo ESPM

EQUIPAMENTO DE PRIMEIRA LINHA AJUDA ESTUDANTE A TRABALHAR COM TODAS AS MÍDIAS, INCLUSIVE AS SOCIAIS

• Alunos ESPM aprendem em linha com as demandas do mercado de trabalho

Arquivo ESPM

INFRA-ESTRUTURA
Com toda a tecnologia à disposição

• Estúdios iguais aos das emissoras mais modernas ajudarão o aluno a entrar no mercado de trabalho preparado para os desafios

O jornalista não tem escolha: precisa trabalhar com informática, dominar as novas mídias e tecnologias e ter intimidade com a convergência digital, ou estará fora do mercado de trabalho. "O profissional precisa estar preparado na área de Ciências Humanas para entender a realidade que o cerca, mas ao mesmo tempo deve utilizar as novas mídias e multiplataformas para ser bem sucedido", afirma Maria Elizabete Antonioli, coordenadora do curso de Jornalismo da ESPM, que terá sua primeira turma em 2011.

De olho na necessidade de atualização tecnológica, a ESPM ouviu profissionais que atuam no setor e empresas jornalísticas e concluiu: o futuro jornalista precisa, em sua formação, contar com o tipo de instalação e de equipamentos mais avançados tecnologicamente para ter sucesso no mercado de trabalho. É nessa linha que trabalham as mais bem conceituadas escolas de Jornalismo dos Estados Unidos e do Japão.

Com base nessa constatação, o curso de Jornalismo da ESPM vai colocar à disposição dos alunos, logo de início, um estúdio com instalações do mesmo nível tecnológico das mais sofisticadas empresas de Comunicação. Luiz Fernando Silva Junior, coordenador do Núcleo de Criação de Imagem e Som da ESPM, lembra que a escola fez um planejamento criterioso para chegar às instalações adequadas para os estudantes de Jornalismo: "Os alunos terão 18 ilhas de edição, que já são utilizadas em outros cursos da ESPM. Além disso, a ilha de 3D para produção de vinhetas será ampliada. Preparamos também a sala de controle, por exemplo, igual à de uma moderna emissora de televisão. Eles vão usar dois estúdios da escola, um deles dedicado exclusivamente ao Jornalismo, que serão também salas de aula. Trata-se de uma unidade de 90 metros quadrados, em que os alunos vão se preparar para fazer vários tipos de atividade, como uma entrevista para televisão ou um debate, com possibilidade de transmissão pela internet. Os estudantes estarão, assim, em contato com o que há de mais avançado nas empresas de Comunicação em relação à tecnologia".

ESTUDANTES SÃO FORMADOS PARA USAR TECNOLOGIA COMO ALIADA NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DE QUALIDADE

Luiz Fernando avalia que, com essas ferramentas, o aluno estará em linha com uma das principais tendências do Jornalismo: produzir informação e depois distribuí-la em diversas mídias e formatos. "Atualmente as empresas do setor não trabalham mais só como emissora de TV, jornal impresso ou rádio. Elas produzem informações que são distribuídas por diferentes mídias. O aluno de Jornalismo da ESPM estará preparado para atender a essa necessidade".

O conteúdo, afirma Luiz Fernando Silva Junior, continua sendo o principal ponto do trabalho do jornalista, mas não é o único fator relevante. "O profissional deve contar uma boa história, passar uma informação relevante. Mas ele precisa estar preparado para transmitir essa informação nas diferentes mídias, no formato mais adequado para cada uma delas", explica.

Para preparar os alunos com essa orientação, a ESPM fez um plano de cinco anos, que está sendo gradativamente implantado, para atualizar os equipamentos a serem utilizados por seus novos alunos, à medida que a tecnologia evolui. No entanto, recorda Luiz Fernando, a proposta não é formar técnicos: "Vamos preparar profissionais de Jornalismo que, com seus conhecimentos sobre tecnologia, poderão exercer a profissão com maiores possibilidades de sucesso".

Os alunos também estarão prontos, na avaliação de Luiz Fernando, para trabalhar dentro da nova realidade do Jornalismo, em que o poder da informação não está exclusivamente com o emissor: "O Twitter, por exemplo, mostra que o receptor ganha cada vez mais importância. É nesse novo mundo que os alunos de Jornalismo da ESPM vão se destacar, porque estarão preparados a produzir conteúdo em linha com as modernas inovações tecnológicas".•

Arquivo ESPM

EXPEDIENTE

- **Diretor Nacional de Graduação:** Alexandre Gracioso
  Mais informações: www.espm.br/vestibular
- **Textos:** RG Press - Comunicação Corporativa e Publicações - Fone: 11 9432-4186/ 11 9934-0623
- **Design:** More - Arquitetura de Informação
  Jo Acs / Mozart Acs - www.more-ai.com.br

RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Muito além do Itamaraty

• Grandes empresas buscam cada vez mais pessoas com ampla visão do cenário internacional, que são formadas pela ESPM

Há dez anos, os cursos de Relações Internacionais se destinavam apenas a formar diplomatas, que trabalhariam no Itamaraty. Mas essa visão tradicional teve uma rápida transformação, como explica Sérgio Pio Bernardes, diretor nacional do Curso de Relações Internacionais da ESPM: "Nos últimos tempos, a demanda das grandes empresas por formandos nessa área cresceu, com a internacionalização da economia e as novas necessidades das companhias."

Acompanhando esse processo, a ESPM rompeu com a visão tradicional da profissão. Bernardes lembra que o principal diferencial dos egressos do curso de R I da ESPM é a visão dos negócios que eles adquirem, graças a ensinamentos que eles têm em áreas como finanças, marketing e comunicação.

NO PASSADO, OS FORMADOS SÓ TINHAM CARREIRA NA DIPLOMACIA. AGORA O LEQUE É AMPLO E LUCRATIVO

Esse objetivo é atingido por meio de uma grade de ensino multidisciplinar, que permite ao aluno ampliar seu conhecimento e, ao mesmo tempo, atender à demanda do mercado. O aluno, que antes tinha carreira voltada para o Estado, passou a interessar também às empresas.

Essa realidade é comprovada na prática por Mário Marconini, especialista em Relações Internacionais que leciona no curso da ESPM. Ele confirma que o profissional de RIs "tem formação abrangente, precisa conhecer economia e questões culturais – que com frequência são a parte mais importante de qualquer negociação internacional". Marconini enfatiza que, com base em sua experiência, um aluno com boa formação e dominando uma língua estrangeira já é considerado candidato para trabalhar no exterior. Mas se a meta for Relações Internacionais, é preciso mais: "É importante que esse profissional tenha sólida formação, inclusive entendendo todos os conflitos políticos ."

Também entusiasmado com o curso da ESPM, o aluno Marcelo Leitão Korber lembra que ao entrar na escola estava à procura de um curso que tivesse uma ligação direta com o mundos dos negócios: "Encontrei no curso de RI da ESPM a possibilidade de me especializar em negócios internacionais".

Korber analisou outras escolas da área antes de tomar uma decisão, e decidiu optar pela ESPM: "As escolas de primeira linha existentes no mercado não tinham uma base forte de marketing. A ESPM, além dessa base, ainda me ofereceu sólida formação em modelagem de negócios, finanças, entre outras disciplinas importantes".

Logo no primeiro semestre na ESPM, ele começou a trabalhar na Câmara Americana de Comércio (Amcham). Terminado o estágio, foi para a célula de RI da ESPM Junior, onde desenvolveu uma consultoria para uma empresa alimentícia. Atualmente, está cursando o último semestre, mas já está empregado. "Trabalho na MZ Consult há dois anos e comecei em Relações com Investidores. Logo que apareceu uma vaga no departamento de planejamento financeiro da empresa, eu me candidatei. Agora trabalho diretamente com a CEO da empresa. Completo o curso em dezembro e tenho certeza que a ESPM me deu conhecimento e "jogo de cintura" para exercer a minha profissão", afirma Marcelo Korber.•

DESIGN
Unindo a teoria à prática

• Alunos trabalham com empresas desde o início do curso. e têm interação com o mercado para se tornarem profissionais de ponta

O designer formado pela ESPM pensa com emoção e personalidade. Assim, o profissional que sai da escola está preparado para a construção e gestão das marcas e com alta empregabilidade, marca distintiva da ESPM. "Isso significa que, além da formação tradicional, a forte base mercadológica os torna profissionais diferenciados e valorizados pelo mercado de trabalho", afirma Lúcia Lupinacci, diretora nacional de Design da ESPM.

A grade curricular do curso de Design Visual Gráfico e Digital é formada por oito projetos, um a cada semestre do curso. A conexão com o mundo corporativo ocorre já no primeiro semestre, quando o aluno trabalha no Projeto 1, dedicado ao design propriamente dito, onde aprende a gerar imagens a partir de "inputs verbais". O exercício principal nesse semestre é criar marcas que representem uma empresa, lembra Lúcia Lupinacci.

Esses conhecimentos são aprimorados no segundo semestre, em que todos os alunos trabalham com empresas reais. Este projeto tem grande visibilidade e, recentemente, um dos grupos de alunos, que trabalhou para uma empresa que desenvolve tecnologia voltada para a redução do aquecimento global, ganhou um importante prêmio internacional, recorda a diretora nacional de Design da ESPM.

COM ÍNDICE DE EMPREGABILIDADE DE MAIS DE 90%, CURSO FORMA DESIGNERS DIFERENCIADOS

Nos semestres seguintes, os alunos são expostos, sucessivamente, aos desafios de produzir livros e revistas, criar projetos virtuais, individualmente e em rede, desenvolver soluções inovadoras de design para pontos de venda e criar seus próprios portfólios individuais.

Com essa grade, é possível formar designers preparados para o mercado de trabalho. "A eficácia do nosso curso é comprovada com o nível de empregabilidade, que é de mais de 90% dos formandos. A ESPM prepara os seus alunos para atender o mundo corporativo e também o terceiro setor", explica Lúcia Lupinacci.

Outro aspecto que fortalece a formação dos alunos é a interação entre teoria e prática. A ESPM oferece inúmeras oportunidades, tanto aos alunos quanto aos professores, de se relacionar com expoentes do design brasileiro e internacional. Todo ano, no mês de novembro, a escola realiza a Semana do Design, quando convida profissionais da área para falar em palestras e workshops. Nesse período, alunos e professores recebem conteúdos externos.

Lúcia Lupinacci afirma que essa interação entre teoria e prática é permanente no curso de Design da ESPM: "Tanto o aluno quanto o professor estão expostos às mais modernas práticas relacionadas à profissão", recorda. "Assim é possível compreender processos de gestão, relacionamentos, demandas, solicitações, trabalho em equipe, entre outros aspectos fundamentais para a boa formação do designer".•

Arquivo ESPM

Arquivo ESPM

ADMINISTRAÇÃO
Marketing dá a base para o sucesso

• Futuros administradores têm formação também em áreas como finanças, logística e estatística e conquistam o topo do mercado

O administrador de empresas não escapa de uma exigência das empresas que tomou conta do mercado de trabalho nos últimos anos. Esse profissional precisa ter cada vez mais formação completa, não se restringindo ao marketing, para enfrentar as demandas cada vez maiores do mercado de trabalho e precisa de uma ampla formação para ser bem sucedido. A ESPM atua para atender essa demanda, afirma Ilan Avrichir, diretor nacional do curso de Administração da escola. "A forte formação em marketing é um de nossos diferenciais, mas não nos limitamos a isso. Nossos alunos também são preparados para atuar em áreas como finanças, logística, estatística, economia, recursos humanos e com habilidades de liderança", assegura o professor.

No entanto, toda escola tem uma área de maior ênfase e, no caso da ESPM, esse destaque é o marketing. A escola é considerada paradigma nessa disciplina, conta Ilan Avrichir: "Trabalhamos bastante na formação de marketing dos administradores e o mercado reconhece esse esforço. A empregabilidade de nossos alunos em áreas de marketing supera 90%. Alcançamos esse índice porque procuramos desenvolver nossos alunos simultaneamente em competências humanas e técnicas. Assim, o egresso do curso de Administração da ESPM possui elevada compreensão de fenômenos sociais e de mercado, mas também é proficiente no uso de ferramentas e conhecimentos típicos das áreas exatas, como planilhas de cálculo, pacotes estatísticos e análises financeiras e contábeis".

ALUNOS ASSUMEM POSIÇÕES DE DESTAQUE NAS EMPRESAS OU TORNAM-SE EMPREENDEDORES

Para preparar os futuros administradores, a ESPM tem um grupo de professores que mescla acadêmicos com profissionais de mercado. "Contamos com um percentual elevado de doutores em administração no nosso corpo docente. E também temos professores que são profissionais de diferentes áreas, como diretores de planejamento de grandes companhias", lembra Ilan Avrichir.

Esse trabalho se reflete na prática com a colocação de alunos em postos importantes de empresas. Uma das alunas de administração da ESPM, por exemplo, teve que assumir o comando de uma média empresa, fundada por seu pai, que faleceu. "Ela só tinha 27 anos ", conta Ilan Avrichir. "Mas se saiu muito bem. A empresa, sob o comando dela, tornou-se mais rentável e conquistou melhor imagem do que quando ela assumiu".

Ilan lembra também o caso de uma aluna de administração que passou na rigorosíssima seleção de uma das maiores empresas de bebidas do Brasil, em que entrou como trainee. Em pouco tempo, ela fez carreira e hoje gerencia a unidade do Litoral Norte de São Paulo da companhia.

"São exemplos de que estamos na direção certa", afirma Ilan. "Administração ganha importância nas empresas e a ESPM está formando profissionais cada vez mais preparados para vencer nessa área".•

COMUNICAÇÃO
Atuando em todas as frentes

• ESPM ajuda alunos a trabalhar com vários ramos da comunicação ao mesmo tempo e eles se tornam profissionais "multiplataforma"

Foi-se o tempo em que os profissionais da comunicação só podiam contar com a propaganda e algumas poucas outras ferramentas de comunicação para enviar suas mensagens ao público. Atualmente, eles trabalham em "arenas", ou seja, em várias frentes, que são amplas e abrangem diferentes áreas da comunicação, como jornalismo, publicidade e marketing, entre outras, que estão muitas vezes interligadas e precisam atuar de maneira integrada. Essa realidade, afirma Luiz Fernando Garcia, diretor nacional do curso de Publicidade e Propaganda da ESPM, é a base dos contatos de uma empresa com seus diversos públicos.

CONTATO COM PENSADORES COMO PHILIP KOTLER AJUDA A AMPLIAR VISÃO DE COMUNICAÇÃO DOS ALUNOS

Garcia considera que o profissional precisa ser "multiplataforma" (ou seja, desenvolver várias habilidades em diferentes áreas) para ter sucesso no mercado. Por isso, a ESPM prepara seus alunos para que aprendam a atuar nas "arenas" da comunicação, com a compreensão de que os vários segmentos estão ligados entre si, e assim podem estar aptos a produzir melhores resultados de comunicação. "O aluno precisa de uma formação ampla, sabendo desde falar várias línguas até entender questões sociais. Deve também aprender a trabalhar de maneira integrada com outros especialistas de comunicação, para produzir os resultados que o mercado demanda", afirma.

Existe necessidade também de lidar com a diversidade, de forma positiva e produtiva. Luiz Fernando Garcia lembra que de 25% a 30% dos alunos da ESPM são de fora da cidade de São Paulo, o que beneficia todos porque mostra as diferenças com que o profissional irá se deparar. "O Brasil cresce bastante também fora das grandes capitais", recorda. "Dessa forma, cria-se um espaço enorme para profissionais de comunicação trabalharem em mercados regionais. São grandes oportunidades, para as quais nossos alunos estão bem preparados".

Como resultado de apostar na diversidade e na ampliação de conhecimentos dos alunos, a ESPM tem um índice de empregabilidade entre 90% e 95%, recorda Garcia. "Dialogamos muito com o mercado, ouvimos o que ele tem a nos dizer", afirma. "É preciso estar aberto às novidades. Na comunicação, a escola não pode ser uma repetidora de fórmulas."

Nessa estratégia, a ESPM traz pensadores alinhados a essa nova realidade. Um exemplo é a palestra que Philip Kotler, guru do marketing e estratégia, fará na escola no dia 10 de novembro.

"Kotler é um exemplo de como se manter atualizado, além de ser aberto a novidades e permeável ao mundo externo, apesar de já ter um prestígio mundial inabalável", diz Garcia. "É um nome mais do que consagrado que, no entanto, não parou no tempo, continua sempre atual. Tem o tipo de a postura que estimulamos na ESPM", ressalta Luiz Fernando Garcia.•

EMPREGABILIDADE
A corrida pelos alunos

• Alunos da ESPM já se formam inseridos no mercado; índice de empregabilidade supera 90% e demanda continua em alta

A ESPM tem o elevado índice médio de empregabilidade de 95% em seus vários cursos e atribui esse resultado não apenas ao ensino nas salas de aula. Ao contrário, a integração dos alunos com empresas e outros segmentos da sociedade é parte importante desse resultado positivo. O diretor nacional de Graduação da escola, Alexandre Gracioso, acompanha esse processo desde o princípio e garante que a postura da escola tornou-se uma necessidade: "A palavra de ordem hoje é integração. Não dá mais para ser um técnico sem conhecer a realidade externa. O mercado demanda profissionais com visão mais ampla". O trabalho da ESPM com esse foco começa já no primeiro dia de aula, com as aulas inaugurais ministradas por pessoas de destaque na sociedade. Este ano o palestrante foi Fabio Barbosa, presidente do Santander Brasil. Entre as iniciativas da escola nesse sentido, Gracioso também destaca ESPM Social, Design Lab, Empresa Junior, Arenas de Comunicação e Cintegra. Todas elas são pontes entre os alunos e o mundo externo.

O ESPM Social, por exemplo, nasceu por iniciativa dos alunos, há 11 anos, e cresceu – atualmente reúne 100 alunos por ano, que trabalham na área social principalmente com empresas do terceiro setor. "São trabalhos específicos com ONGs", conta Alexandre Gracioso. "O ESPM Social tornou-se tão visível que desde 2009 conseguimos o apoio da Fundação Citi, do Citigroup, para trabalhos de impacto social".

As Arenas são uma evolução do conceito tradicional de agência de propaganda experimental. Gracioso lembra que nas Arenas se trabalha com os alunos, a cada semestre, o conceito mais amplo de segmentos de comunicação: "Procuramos mostrar todos os pontos de contato das empresas e das marcas com seu público. O leque de possibilidades é muito grande. Eles podem trabalhar com várias mídias e usar diferentes ferramentas para alcançar seus objetivos de comunicação".

No Design Lab, os alunos trabalham suas especializações com clientes reais, atendendo contas reais, para aperfeiçoar seu design. Já a Empresa Junior permite que os alunos façam planos e análise de negócios para empresas. "Atualmente são 70 consultores para empresas de vários tipos, de corporações internacionais a empreendedores", constata Gracioso.

Esse trabalho, segundo o diretor nacional de graduação da ESPM, é fundamental para preparar os alunos para novas demandas do mercado: "Temos diálogo constante com recrutadores e executivos, que nos mostram que as competências humanas são cada vez mais valorizadas no mercado".

Os professores também são incluídos nessa filosofia da ESPM. Gracioso lembra que o professor é a ponta final, que vai ter contato direto com o aluno, e por isso também precisa estar atualizado. "Temos a Academia do Professor, braço de treinamento dos docentes, em que se faz o preparo para dar aula, desenvolvimento de habilidades didáticas e atualizações. São os professores que fazem ' a entrega' do que propomos e nos ajudam a manter o alto nível de empregabilidade", conta Alexandre Gracioso.

Dentro dessa estratégia, o Cintegra é o setor de estágios da ESPM, que conta com várias ferramentas para dar visibilidade ao aluno e, principalmente, ao futuro profissional. Uma das ferramentas do programa é um canal desenvolvido pela área de TI da instituição onde estão cadastrados todos os alunos, conta Graça Vieira, coordenadora do Cintegra.

O canal divulga a cada dia de 15 a 20 vagas. Lá estão cadastrados os alunos por aptidão e experiência, o que torna possível identificar o perfil exato que atende a cada vaga. Os alunos recebem o aviso das vagas e quando um deles é contratado, os trâmites dentro da ESPM são rápidos, pois a escola trabalha sem intermediários."Por isso, o contrato para estágio é fechado em cerca de três dias, após a aprovação do candidato pela empresa", garante Graça Vieira.

Em março e setembro, a escola promove todos os anos o "Encontro Empresarial", em que os departamentos de Recursos Humanos de empresas como Editora Abril, Basf, Deloitte, Cia. de Talentos, Johnson& Johnson e Procter& Gamble, mostram como é o seu modelo de trabalho para os estudantes.

A ESPM também promove visitas a empresas, como Natura, BM&FBovespa e Banco Santander, além de portos e consulados, em que alunos e professores têm contato com o dia-a-dia de companhias e instituições. "Assim é possível estabelecer uma relação direta entre o mundo corporativo e cada curso existente na escola. São realizadas 30 visitas monitoradas por semestre", explica Vieira.

Existe também na ESPM um plantão com psicólogos para discutir dúvidas profissionais. Além disso, são formados grupos de terapia para discutir o direcionamento de carreiras.

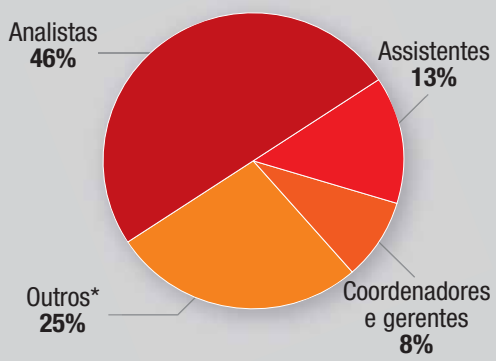
O trabalho tem dado frutos. Pesquisa que acaba de ser realizada pelo Cintegra com os formandos no primeiro semestre de 2010 revelou que, em média, 92% dos ex- alunos estão trabalhando e com vínculo empregatício.•

Arquivo ESPM

"Alexandre Gracioso: A palavra de ordem hoje é integração. Não dá mais para ser um técnico sem conhecer a realidade externa

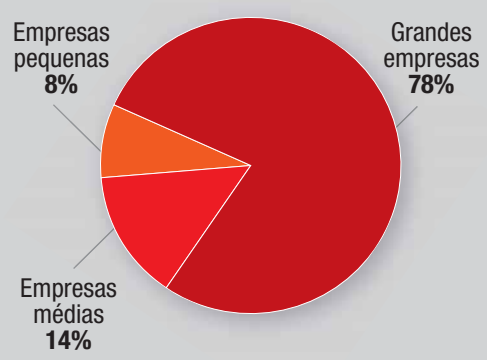
PARA ONDE VÃO OS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO DA ESPM

OS CARGOS DOS FORMADOS

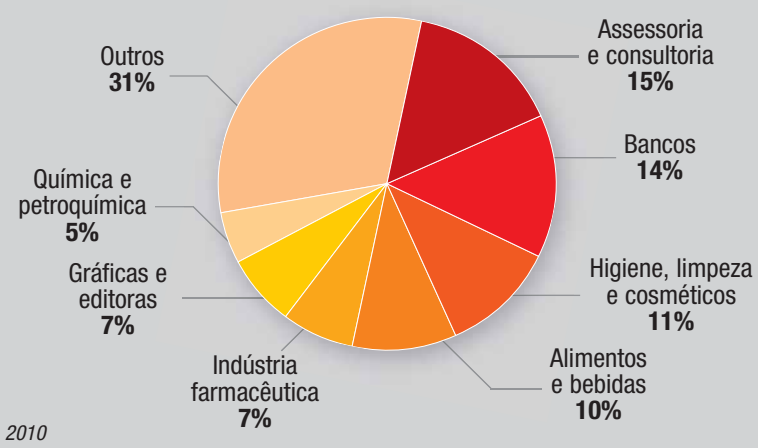


** Engloba supervisores, diretores e consultores*

NA MIRA DAS EMPRE-



O DESTINO DOS ALUNOS, POR SETOR



Fonte: Cintegra, 2010

Uma busca constante pela excelência

A ESPM tem atuado desde sua fundação, em 1951, como centro de excelência no ensino de administração, marketing e comunicação. O reconhecimento desse destaque é dado pelo MEC (Ministério da Educação) que coloca a ESPM como uma das poucas escolas que obtiveram o grau máximo em todas suas avaliações.

Para manter e oferecer este elevado grau de excelência, a ESPM investe no desenvolvimento de novos métodos pedagógicos, no treinamento de professores e em infra-estrutura de apoio de ponta em suas unidades de São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

A ESPM conta atualmente com cerca de 10 mil alunos de graduação e pós-graduação e mais de 600 professores.

A fase de maior expansão e diversificação dos cursos aconteceu nos anos 80 e 90. Sem abandonar seus objetivos iniciais, como a primeira escola de propaganda do País, a ESPM firmou-se como uma escola voltada para o mercado em seu sentido mais amplo.

O número de alunos cresceu rapidamente, refletindo a consolidação da imagem acadêmica da escola, e os cursos passaram a incluir programas de pós-graduação e cursos de extensão universitária.

Como resultado da constante busca pela excelência os ex-alunos são disputados pelos

Arquivo ESPM

empregadores, e têm índices de empregabilidade superiores a 90% em todos os cursos.

Nos próximos anos, a ESPM continuará a investir em acordos internacionais por meio de associações com universidades do exterior. O objetivo dessas parcerias é trocar experiências e tecnologia, além de intercambiar alunos e professores, em benefício das universidades e de seus alunos. Os acordos com a McGill University, no Canadá, University of California - Riverside/California/USA, Universidad Nebrija – Madri/ Espanha e IADE - Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing – Portugal, e a Miami Ad School, USA, são alguns exemplos de parceria acadêmica da ESPM.•

ESCOLHA DE CARREIRA
De olho nas escolhas dos estudantes

• Jovens e seus pais têm uma porta aberta para saber como funciona a ESPM e podem receber também orientação vocacional

A orientação para a carreira tem papel de destaque na ESPM. Por isso, a escola trabalha com os alunos e seus pais na tentativa de facilitar o caminho que leva a essa definição, de grande importância para a vida do estudante.

O professor Ismael Rocha, diretor de Operações e Extensão da ESPM, conta que atualmente existem muito mais opções de cursos e carreiras do que havia no passado: "A escolha de um curso de Ciências Humanas, por exemplo, é genérico. A partir daí, é preciso definir um eixo. Antigamente, ao definir que um aluno deveria seguir a carreira em Ciências Biológicas, ele naturalmente iria fazer medicina ou odontologia e, se fosse menina, seguiria para a enfermagem. Nas Ciências Humanas, o aluno faria Direito e, nas Exatas, ele seria Engenheiro. Mas esse quadro mudou", diz Ismael Rocha.

O professor lembra que, no momento da escolha, é função dos pais descortinar as diferentes possibilidades que existem e dar ao filho repertório para encontrar a vocação. "Por exemplo, quando o filho encontra dificuldade para escolher a sua profissão e tem como grande foco de interesse os videogames, é possível discutir a possibilidade de ele ser vocacionado para design ou arquitetura", explica.

Dentro dessa linha de atuação, a escola promove o "Café com os País". No dia do vestibular, os pais são recepcionados para um café com os professores, chefes de departamento e diretores para um diálogo aberto.

Na ESPM existe uma porta aberta para orientar os jovens que querem saber mais sobre a sua futura profissão. São vários programas organizados para atender aos estudantes. Um deles é o "Aluno por um dia", que acolhe candidatos secundaristas para conhecer o dia-a-dia da vida na ESPM. "Assim é possível ver na prática como é uma aula, a interação com os professores e o ambiente dos alunos. Qualquer interessado pode marcar uma visita no site da ESPM. Os alunos inscritos assistem à aula de introdução ao marketing, outra aula de acordo com seu curso de interesse e, finalmente, uma aula cultural. Além disso, os visitantes podem interagir com os alunos da faculdade durante o intervalo. O visitante não apenas tem a oportunidade de assistir às aulas no período da manhã, como de realizar um tour monitorado para conhecer a infra-estrutura da instituição no período da tarde", lembra Rocha. Já o ESPM Experience proporciona aos candidatos ao vestibular um contato prévio com a faculdade. Para isso, o aluno participa, durante um dia inteiro, de diversas atividades práticas relacionadas ao seu curso de interesse e futura carreira. A programação conta com palestras, bate-papo com os profissionais, oficinas experimentais - nas quais o aluno terá um contato mais próximo com a aplicabilidade do curso - , um tour monitorado para conhecer a infra-estrutura da ESPM e um show de "stand up comedy" ao final do evento.

ESCOLA ABRE AS PORTAS PARA QUEM QUER CONHECER SEUS CURSOS E PARA OS QUE TÊM DÚVIDAS QUANTO À PROFISSÃO

Ismael Rocha lembra também que a ESPM tem uma equipe para auxiliar os colégios e cursinhos no processo de orientação educacional. Assim, o Núcleo de Relacionamento disponibiliza profissionais da instituição para palestras nos colégios. Nas palestras são mostrados todos os cinco cursos da escola, além do mercado de trabalho, áreas de atuação e vestibular.

O Carreiras em Foco é um evento realizado na ESPM, que oferece ao aluno a oportunidade de assistir a uma palestra sobre seu curso de interesse com um profissional da instituição. Rocha explica que "o objetivo é sanar as dúvidas em relação ao vestibular, à profissão, ao mercado de trabalho e às áreas de atuação". Após a palestra, é oferecido aos interessados um tour com os alunos.

Outro programa da ESPM nessa área é a Visita Monitorada, oferecida aos pais, alunos do ensino médio e cursinhos, e demais interessados em conhecer de perto a infraestrutura da escola. A visita é sempre acompanhada por um membro da equipe do Núcleo de Relacionamento da ESPM, que também é aluno da escola. Ainda são oferecidos plantões,durante os intervalos das aulas nas escolas, nos quais alunos de colégios e cursinhos têm a oportunidade de tirar dúvidas relativas ao seu curso de interesse e conversar com os alunos da ESPM.

Um exemplo prático citado por Ismael Rocha sobre as possibilidades que os cursos da ESPM oferecem é o de um aluno que fez publicidade e propaganda na instituição, mas sempre teve o sonho de trabalhar com esportes. Recentemente, ele foi contratado pela Penalty e hoje está na Espanha como gestor da marca na Europa para abrir caminho para a empresa entre os europeus.•

Fonte: O Estado de S.Paulo, São Paulo, 3 nov. 2010, Primeiro Caderno, p. 2,3 e 4.